



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
 Ministro de Estado: Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior
 Secretário Executivo: Maristela Fátima Duda de Pereira
 Secretária de Geologia, Mineração e Transformação Mineral: Alexandre Vidigal de Oliveira
 CPM - Serviço Geológico do Brasil Conselho de Administração: Presidente - Alexandre Vidigal de Oliveira; Vice-Presidente - Esteves Pedro Colégio; Diretoria Executiva - Esteves Pedro Colégio; Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial - Aline Silva de Castilho; Diretor de Geologia e Recursos Minerais - Márcio José Remédio; Diretor de Infraestrutura Geocientífica - Paulo Romano; Diretor de Administração e Finanças - Cassiano de Souza Alves

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET
 Diretor: Diogo Rodrigues A. da Silva
 Ministério de Estado: Tiago Antunes
 Coordenação Nacional Mapeamento de Áreas Suscetíveis: Ramundo Almir Costa Conceição
 Coordenação Técnica: Maria Adelaide Mansini Mala; Marcelo Eduardo Dantas; Tiago Antunes
 Ramundo Almir Costa Conceição
 Conceção Metodológica: IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas
 CPM - Serviço Geológico do Brasil
 Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento: Flávia Renata Ferreira
 Elaboração dos Padrões de Referência: Deyna Pinho
 Execução da Carta de Suscetibilidade: Deyna Pinho
 Sistema de Informação Geográfica: Deyna Pinho

DEPARTAMENTO DE HIDROLOGIA - DEHD
 Frederico Cláudio Peninho
 Cartograma Hidrológico - Dados de Precipitação Médias Anuais e Mensais: Adriana Dantas Medeiros; Elber José de Andrade Pinto; Ivete Souza do Nascimento
 Modelagem de Carta Preliminar de Suscetibilidade: Douglas da Silva Cabral; José Luiz Kepler Filho; Patrícia Mara Lage Simões; Ramundo Almir Costa da Conceição
 DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - DEINF: Cristiano Vasconcelos de Freitas
 DEPARTAMENTO DE CARTOGRAFIA - DICART: Fábulo da Silva Costa
 Edição e Consolidação Cartográfica Final: Denilson de Jesus; Maria Paula Pini Simonette
 Elaboração de Subprodutos do Modelo Digital de Elevação: Denilson de Jesus; Maria Paula Pini Simonette

Classe	Foto Ilustrativa	Características predominantes	Área		Área urbanizada/edificada	
			(km ²)	(%) *	(km ²)	(%) **
Alta		• Relevo: Escarpas de borda planalto; Escarpas degradadas, degraus estruturais e rebordos erosivos; Domínios Serrano; Cristas isoladas e serras baixas; Morros altos. • Forma das encostas: convexas e retilizadas. • Amplitudes: 60 a 70 m. • Declividades: 20 a 30%, com muitas ocorrências de paredes sub-verticais, principalmente nas escarpas e relevos residuais. • Litologia: Quartzos, mica verde. • Densidade de lineamentos/estruturas: mediana. • Solos: pouco evoluídos e pouco profundos. • Processos: deslizamento, queda e rolamento de blocos.	161 821	4,916	0,014	0,007
Média		• Relevo: morros altos, morros baixos, colinas, superfícies aplanadas retilizadas e degradadas, vales abertos, baixos planos dissecados. • Forma das encostas: convexas a retilizadas e côncavas, com antebrços de cabeceira de drenagem. • Amplitudes: 20 a 200 m. • Declividades: 10 a 30%. • Litologia: mica verde e quartzo. • Densidade de lineamentos/estruturas: mediana. • Solos: moderadamente evoluídos e moderadamente profundos. • Processos: deslizamento, queda de blocos, ravinamento.	298 796	9,107	1,857	0,877
Baixas		• Relevo: colinas, chapadas e planos, planaltos, baixos planos dissecados, superfícies aplanadas, planícies fluviais e terrços fluviais. • Forma das encostas: convexas suavizadas e tipos amplos. • Amplitudes: < 20 m. • Declividades: < 10%. • Litologia: mica verde, sedimentos quartzeiros inconsolidados. • Densidade de lineamentos/estruturas: baixa. • Solos: altamente evoluídos e profundos nas colinas e superfícies aplanadas. • Processos: ravinamento, erosão laminar e erosão marginal nas drenagens.	2830 191	85,977	209,93	99,117

(*) Porcentagem em relação à área do município. (**) Porcentagem em relação à área urbanizada/edificada do município.

Classe	Foto Ilustrativa	Características predominantes	Área		Área urbanizada/edificada	
			(km ²)	(%) *	(km ²)	(%) **
Alta		• Relevo: planícies aluviais altas com amplitudes e declividades muito baixas (< 3%). • Solos: hidromórficos, em terrenos situados ao longo de curso d'água, mal drenados e com nível d'água sustentado afora do rio. • Altura de inundação: acima de 5 metros em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água. • Processos: inundação, enchente, solapamento de margem.	303,577	9,222	19,927	6,464
Média		• Relevo: planícies aluviais altas, terraços fluviais baixos e/ou flancos de encostas, com amplitudes e declividades baixas (< 3%). • Solos: hidromórficos e não hidromórficos, em terrenos argilo-arenosos e com nível d'água sustentado afora do rio. • Altura de inundação: entre 3 e 5 metros em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água. • Processos: inundação, enchente, solapamento de margem.	149,886	4,553	8,151	3,848
Baixas		• Relevo: terraços fluviais altos e/ou flancos de encostas, com amplitudes e declividades baixas (< 3%). • Solos: hidromórficos e não hidromórficos, em terrenos argilo-arenosos e com nível d'água sustentado afora do rio. • Altura de inundação: até 3 metros em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água. • Processos: inundação, enchente, solapamento de margem.	23,506	0,714	0,408	0,193

Feições associadas a movimentos gravitacionais de massa e processos correlatos

Cicatriz: Cicatriz de deslizamento recente indicativa de suscetibilidade local (pontual/natural)

Faixas erosivas: Faixa/bancora indicativa de suscetibilidade local/pontual decorrente de processos erosivos, que podem induzir movimentos gravitacionais de massa

Campo de blocos: Campo de bloco rochoso suscetível a quedas, rolamentos ou tombamentos

Depósito acumulação de encosta: Depósito de acumulação de pé de encosta (talus ou colúvia) suscetível à movimentação lenta (rastejo) ou rápida (deslizamento)

Paredão rochoso: Paredão rochoso suscetível a quedas ou deslocamentos

Corridos de massa e enurradas:
Enurrada: Bacia de drenagem com alta suscetibilidade à geração de enurrada, que pode atingir trechos planos e distantes situados à jusante, induzindo, ainda, solapamento de talude marginal (inclinação: 28,12 km², que corresponde a 8,14% da área do município e, 0,26 km², que corresponde a 0,11% da área urbanizada/edificada do município).
Corridos de Massa: Bacia de drenagem com alta suscetibilidade à geração de corrido de massa e enurrada, que pode atingir trechos planos e distantes situados à jusante, induzindo, ainda, solapamento de talude marginal (inclinação: 7,79 km², que corresponde a 2,38% da área do município; não está presente na área urbanizada/edificada do município).

Convenções Cartográficas: Cidade sede, Distritos, Localidades, Área Edificada, Linha de transmissão, Rodovia principal, Rodovia secundária, Ferrovia, Curso d'água, Lagoa / Açude perene.

CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÃO

DEZEMBRO / 2021

MUNICÍPIO DE CUIABÁ - MT

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Latitude origem: Equador

Longitude origem (Meridiano Central) 57° W. Gr., acrescidas as constantes 10000 km e 500 km, respectivamente.

Datum horizontal: SIRGAS 2000

Fuso: 215

Escala 1 : 150.000

